

REALIZAÇÃO DE EXCURSÕES NO CONTEXTO DA DISCIPLINA DE EXTENSÃO RURAL

Mariana Luisa Gitrone¹

Carine Babick²

Monalisa Biasus³

Taísa Vargas⁴

Geraldo Ceni Coelho⁵

Tânia Regina Pelizza⁶

A Extensão Rural, para melhor se comunicar com seu público (produtores rurais, suas famílias e lideranças), desenvolveu e adaptou métodos e meios de comunicação. A excursão é um método amplamente considerado na Extensão Rural. É um método grupal e complexo em que um grupo de pessoas com interesse comum visita um determinado local, no qual existe uma evidência concreta sobre o tema interessado. Assim, foram desenvolvidas duas excursões no primeiro semestre de 2016, na disciplina de Extensão Rural, no curso de Agronomia, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó, cujo objetivo foi o de agregar novos conhecimentos aos acadêmicos na área de extensão rural, tendo como pano de fundo duas realidades distintas, pois uma excursão foi desenvolvida na área indígena Toldo Chimbangue e a outra excursão em uma propriedade rural de um agricultor familiar na Linha Cachoeira, ambas realizadas no município de Chapecó (SC) e em datas distintas, conforme o cronograma da disciplina e a abordagem dada em aula. Na excursão realizada na área indígena, que contou com a parceria da EPAGRI local, foi focado a importância e o uso das plantas medicinais. No local visitado observaram-se cultivos diversos em um mesmo espaço, ou seja, um policultivo de plantas medicinais como hibiscos (*Hibiscus* sp.), gengibre (*Zingiber officinale*), açafrão (*Curcuma longa*), erva baleeira (*Varronia curassavica*), malva (*Malva sylvestris*) dentre outras espécies, e o cultivo de frutíferas como o mamoeiro (*Carica papaya*) e o pessegueiro (*Prunus persica*), somados a algumas espécies de plantas alimentícias não convencionais (PANCs) como taioba (*Xanthosoma* sp.) e capuchinha (*Tropaeolum majus*). As plantas medicinais cultivadas na área indígena são a base para o uso como chá ou ainda para a elaboração de remédios naturais para a comunidade. Com a participação de técnicos da EPAGRI local que assistem de forma técnica esta população, o plantio, o uso e até mesmo a comercialização de produtos a base de plantas medicinais tem sido incentivado. A segunda excursão,

¹ Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: marianagitrone@gmail.com

² Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: carinebabick@hotmail.com

³ Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: monalisam@hotmail.com

⁴ Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: vargastaisa@hotmail.com

⁵ Professor Adjunto, Curso de Agronomia, Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: coelho@uffs.edu.br

⁶ Professora do Magistério Superior Substituta, Curso de Agronomia, Doutora, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: tania.pelizza@uffs.edu.br

realizada em propriedade rural assistida por extensionistas da Cooperfamiliar, observou-se o processo de transição da mesma para a modalidade orgânica de cultivo. A família, tradicionalmente produtora de fumo, está abandonando a atividade e voltando-se para o cultivo de hortaliças orgânicas, cana-de-açúcar, citrus e a produção de mel. As culturas produzidas na propriedade permitem aos agricultores sua inserção no mercado institucional, no qual grande parte da renda advém da comercialização para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Em razão do exposto, considerando-se a proposta da disciplina, acredita-se que foi possível oportunizar aos acadêmicos do curso de Agronomia vivenciar duas realidades distintas. Possibilitou-se verificar *in loco* questões pertinentes à atuação no meio rural do futuro profissional extensionista na agricultura familiar, predominante na região, e a nova oportunidade de atuação que se dá junto aos povos indígenas. A realização das excursões permitiu aos acadêmicos, além de agregar conhecimento sobre culturas diversas, ampliar seus horizontes sobre a forma de comunicar-se com o seu público alvo.

Palavras-chave: Aprendizagem. Educação. Desenvolvimento Rural. Metodologia. Método de alcance grupal. Plantas alimentícias não convencionais.